



## ACESSIBILIDADE PUERPERAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

### PUERPERAL ACCESSIBILITY IN PRIMARY HEALTH CARE: INTEGRATIVE REVIEW

Fábio Geraldo de Araujo<sup>1</sup>; Edicleide Martins da Silva<sup>2</sup>; Anúbes Pereira de Castro<sup>3</sup>

v. 2/ n. 1 (2019)  
Janeiro / Dezembro

Aceito para publicação em  
08/10/2019.

<sup>1</sup>Jornalista & Life Coach pelo Instituto BBC, Pós Graduando em Saúde Coletiva pelo CINTEP, Responsável pelo Blog Saúde Coletiva, Apresentador do Programa Saúde Coletiva e Professor da EPSCR;

<sup>2</sup>Graduada em Fonoaudiologia e Especialista em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa (CINTEP);

<sup>3</sup>Enfermeira Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB.



[www.editoraverde.org](http://www.editoraverde.org)

**RESUMO:** A assistência puerperal, desenvolvida pela Unidade de Saúde da Família (USF), não se volta apenas para o diagnóstico precoce e reabilitação de agravos à saúde, mas deve-se estar voltada para ações de promoção e proteção à saúde das parturientes. A pesquisa objetiva analisar o processo de acessibilidade das puérperas na Atenção Primária em Saúde, por meio de pesquisa bibliográfica, através de informações obtidas de artigos científicos indexados nas bases de dados da SciELO - Scientific Electronic Library Online, Literatura em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foi realizado a análise dos objetivos, resultados, discussão e considerações finais de cada obra acadêmica publicada nos últimos cinco anos (2013 a 2017), sobre o tema em comento. Tomando por base os estudos analisados foi possível verificar que a literatura evidencia a importância da acessibilidade puerperal, entretanto existem obstáculos ao que concerne o acesso das mulheres até os serviços de saúde ofertados, sendo a puérpera vista apenas como mãe e, não, como mulher.

**Palavras-chave:** Puerpério, Atenção Primária em Saúde, Saúde da Mulher.

**ABSTRACT:** The puerperal care, developed by the Family Health Unit (FHU), does not only focus on the early diagnosis and rehabilitation of health problems, but should be focused on actions to promote and protect the health of parturients. The research aims to analyze the accessibility process of mothers in Primary Health Care, through bibliographic research, through information obtained from scientific articles indexed in the databases of SciELO - Scientific Electronic Library Online, Literature in Health Sciences (LILACS) and Virtual Health Library (VHL), the analysis of the objectives, results, discussion and final considerations of each academic work published in the last five years (2013 to 2017), on the topic under discussion.

Based on the studies analyzed, it was possible to verify that the literature shows the

importance of puerperal accessibility, however there are obstacles regarding the access of women to the health services offered, with the postpartum woman being seen only as a mother and not as a woman.

**Keywords:** Puerperium, Primary Health Care, Women's Health.

## 1. INTRODUÇÃO

Na maioria das vezes, o olhar voltado para o ciclo gravídico-puerperal ocorre de forma segmentada e, a partir desse olhar fragmentado. Diante disto, é comum que haja deficiência na assistência prestada, devido a inexistência e/ou ineficiência entre as redes de atenção em saúde, fazendo com que os mecanismos de referência e contra-referência tornem-se inoperantes.

De acordo com Viera *apud* Andrade (2015), o puerpério divide-se em três períodos, sendo: puerpério imediato (1º ao 10º dia), tardio (11º ao 45º dia) e remoto (a partir do 45º dia). A assistência puerperal, desenvolvida pela Unidade de Saúde da Família (USF), não se volta apenas para o diagnóstico precoce e reabilitação de agravos à saúde, mas deve-se estar voltada para ações de promoção e proteção à saúde das parturientes. O Ministério da Saúde (2006) destaca que o período puerperal é repleto de modificações internas e externas, carregado, muitas vezes, por incontáveis transformações psíquicas, o que remete a necessidade de ainda mais cuidado e proteção.

Diante do exposto, o estudo objetiva analisar o processo de acessibilidade das puérperas nas Unidades de Saúde da Família. O presente estudo utilizou o tipo de pesquisa bibliográfica, através de informações obtidas de artigos científicos dos bancos de dados da SciELO - Scientific Eletronic Library Online, Literatura em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio da análise dos objetivos, resultados, discussão e considerações finais de cada obra acadêmica publicada nos últimos cinco anos (2013 a 2017), sobre o tema em comento.

## *ACESSIBILIDADE PUERPERAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA*

Essa pesquisa se justifica na indiscutível e comprovada cientificamente importância de um processo de acessibilidade eficaz, que perceba a mulher como um sujeito de cuidado e, que deve ser assistida em sua singularidade e totalidade pelos serviços de saúde ofertados nas Unidades de Saúde da Família.

### **2. METODOLOGIA**

Este artigo apresenta uma revisão do tipo Integrativa, de acordo com Rother (2007) consiste como sendo a modalidade de publicação que permite ao escritor sob o ponto de vista teórico ou contextual a possibilidade de relatar e argumentar sobre o assunto deliberado. A pesquisa objetiva analisar o processo de acessibilidade das puérperas na Atenção Primária em Saúde, por meio de pesquisa bibliográfica, através de informações obtidas de artigos científicos indexados nas bases de dados da SciELO - Scientific Electronic Library Online, Literatura em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com base nos descritores encontrados no DeCS, foram utilizadas as seguintes associações de palavras-chave para a busca na base de dados, não foram utilizados descritores em inglês, pois a *SciELO* os inclui automaticamente: “Puerpério”, “Atenção Primária em Saúde” e “Saúde da Mulher”. Foi realizado a análise dos objetivos, resultados, discussão e considerações finais de cada obra acadêmica publicada nos últimos cinco anos (2013 a 2017), sobre o tema em comento. A busca se limitou aos artigos escritos em português.

O processo de seleção dos artigos se deu em três etapas: análise dos títulos, análise dos resumos e análise dos textos completos. Para este estudo foram selecionadas 05 publicações científicas, pois os mesmos focaram no tema em comento. Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos, dissertações e teses disponibilizados em texto completo em suporte eletrônico, publicado em periódicos nacionais e estudos que

incluíram os assuntos relacionados acerca do acesso aos serviços de saúde ofertados para as puérperas na Atenção Primária em Saúde.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A assistência prestada ao longo do período puerperal, se garantidas por meio do acesso e acolhimento eficazes, evita a incidência de intercorrências patológicas do puerpério.

Segundo Zaniboni (2015) *apud* Lima e Soares (2018) as principais alterações fisiológicas que podem evoluir - devido ao desequilíbrio psicológico - para quadros de depressão leve, também conhecido como disforia do pós-parto, podendo perdurar por 3 a 10 dias. Os sintomas clínicos se manifestam nas 24 horas após o parto ou até o décimo dia pós-parto, cujo sintomas são caracterizados por hipertermia; mal-estar; calafrios; útero sensível, aumentado, amolecido e doloroso à palpação; cefaléia; lóquios diminuídos ou aumentados com secreção purulenta e fétida.

Nesse ínterim, a atenção à saúde da mulher no puerpério é de grande relevância para que suceda a minimização da morbimortalidade materna por causas evitáveis. À vista disso, o Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN), abarca sobre a integralidade do cuidado, o qual deve ser garantido por meio do acesso e qualidade do cuidado no ciclo gravídico-puerperal, a partir de ações na Estratégia de Saúde da Família, voltadas para promoção e proteção à saúde, reabilitação e recuperação da saúde da parturiente. (BRASIL, 2012).

Côrrea et al (2017), dissertaram sobre a incipiência do processo de acolhimento por parte das Equipes de Saúde da Família (EqSF), mediante a pouca visibilidade das necessidades específicas da mulher no puerpério. O estudo destacou a insatisfação das puérperas acerca da visita domiciliar, sendo esta tardia, sem priorização, médica/enfermeira ausente, assistemática e descontinuada; falta de consulta puerperal e

## *ACESSIBILIDADE PUERPERAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA*

acesso difícil ao médico. Houve ainda o desagrado com a desvalorização das necessidades de saúde femininas: atenção focada no bebê, escassez de exame físico e anamnese, orientações insuficientes e comunicação limitada.

Tal achado corrobora com estudo de Silva *et al* (2017), no qual, identificou que existem diversas lacunas que precisam ser elucidadas para melhor qualidade de vida das puérperas, principalmente relacionadas ao cuidado dela mesma e do recém-nascido e, a assistência se limitou às orientações no momento da alta hospitalar e visitas domiciliares.

Nesse entrecho, ressalta-se o quanto as ações desenvolvidas pelas EqSF precisam de maiores cuidados científicos e humanizados. As ações devem ser efetivas, no que tange estratégias de promoção e prevenção, com o intuito de garantir o atendimento integral e continuado das mulheres no ciclo gravídico-puerperal.

Casagrande (2016) aponta alternativas para a garantia do acesso e do cuidado integral às puérperas, elencando que as ações voltadas para consulta puerperal devem ser programadas, as visitas domiciliares devem ocorrer de forma precoce e, que deve haver constante busca ativa para que haja a continuidade da assistência.

É evidente que haja desestima acerca das necessidades de saúde concernente às vivências do ciclo gravídico- puerperal, o que denota inércia no processo do cuidado. Diante disso, pode-se inferir que o cuidado esteja centralizado na simbólica imagem da figura materna e, não, na saúde da mulher. A falta de diálogo entre os sujeitos – profissionais de saúde e usuário - impedem a resolutividade do cuidado à saúde da mulher. Nesse tocante, o estudo realizado por Andrade (2015) expõe sobre o atendimento às puérperas, o qual o mesmo é focado na pauta técnica referida à saúde da criança e, as mães não se sentem devidamente contempladas em suas necessidades.

Nesse ínterim, faz-se necessário que se estabeleça processos de cuidados que garantam a longitudinalidade da assistência, por meio de um olhar holístico e, não fragmentado à saúde da mulher.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tomando por base os estudos analisados foi possível verificar que a literatura evidencia a importância da acessibilidade puerperal, ou seja, o acesso torna-se um dispositivo essencial para uma assistência de excelência, além de garantir e consolidar a integralidade da atenção à saúde da mulher na Atenção Primária em Saúde. Entretanto, o estudo evidenciou que há obstáculos ao que concerne o acesso das mulheres até os serviços de saúde ofertados, no qual a puérpera é vista apenas como mãe e, não, como mulher.

Mediante o exposto, é imprescindível que haja estratégias que facilitem o acesso e garantam a assistência continuada e integral às puérperas, com o intuito assegurar a oferta de serviços que atendam às suas necessidades e, principalmente, que proporcionem avanços na assistência prestada à mulher no ciclo gravídico-puerperal.

#### **5. REFERÊNCIAS**

ANDRADE, R.D.; *et al.* **Fatores que repercutem na saúde da criança.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 19(1) Jan-Mar 2015.

CASAGRANDA, C. V. **Avaliação da qualidade da assistência puerperal: análise do primeiro e segundo ciclos do programa Nacional de Melhoria no Acesso e Qualidade da Atenção Básica.** Dissertação do Mestrado em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

CÔRREA, M.S.M. **Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério.** Cad. Saúde Pública 2017; 33(3):e00136215

GARCIA, E. S. G. F.; *et al.* **Assistência de enfermagem às puérperas em unidades de atenção primária.** Revista de Enfermagem da UFPE, v. 7, n. 10, p. 5923-5928, 2013.

HOLANDA, C.S.M., *et al.* **Estratégias de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do atendimento da gestante no ciclo gravídico-puerperal.** Rev Panam Salud Publica. 2015;37(6):388-94.

*ACESSIBILIDADE PUERPERAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE:  
REVISÃO INTEGRATIVA*

LIMA, T.B.; SOARES, D.J. **Atenção e cuidados necessários a mulher no puerpério imediato.** Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), 2018.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico.** Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.

ROTHER, E. T. **Revisão sistemática X revisão narrativa.** Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007.

SILVA, E.C. *et al.* **Puerpério e assistência de enfermagem: percepção das mulheres.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 7):2826-33, jul., 2017.

VIEIRA F. *et al.* **Diagnósticos de enfermagem na nanda no período pós-parto imediato e tardio.** Esc Anna Nery. 2010 jan/mar;14(1):83-9.